



Seminário: “Valorização do Potencial Industrial do Alto Minho: Plano de Ação & Instrumentos de Financiamento 2015-2020”

Cluster do Conhecimento e Economia do Mar

Frederico Pinto Ferreira
frederico.ferreira@oceano21.org

Viana do Castelo, 29 de Junho de 2015

BRONZE



**Cluster
Management
Excellence**

STRIVING FOR CLUSTER EXCELLENCE

- 1. QUEM SOMOS**
- 2. ECONOMIA DO MAR**
- 3. OPORTUNIDADES E DESAFIOS**
- 4. PORTOS, TRANSPORTES MARÍTIMOS
E LOGÍSTICA**
- 5. CONCLUSÕES**

1. QUEM SOMOS

O QUE É O CLUSTER DO CONHECIMENTO E DA ECONOMIA DO MAR?

Estratégia de Eficiência Colectiva (EEC) reconhecida pelo Programa COMPETE em 2009

O QUE É UMA EEC?

Conjunto de iniciativas de cooperação envolvendo empresas e suas associações, centros de I&D, instituições de formação com vista à promoção da inovação, de desenvolvimento de economias de aglomeração e de internacionalização num ou vários sectores de actividade

1. QUEM SOMOS

VISÃO

Valorizar o recurso mar através do desenvolvimento de um conjunto de atividades, de produtos e de serviços que promovam:

- ✓ a modernização das atividades marítimas tradicionais
- ✓ a emergência de novas atividades económicas e a internacionalização
- ✓ o reforço da I&D, da formação e do empreendedorismo
- ✓ a cooperação e a governância

de forma a contribuir, **em condições de sustentabilidade**, para a competitividade do país.

1. QUEM SOMOS

**CLUSTER DO CONHECIMENTO E DA ECONOMIA DO MAR
E O PAPEL DA OCEANO XXI**

Cooperação

Inovação

Internacionalização

1. QUEM SOMOS

Monitorizar projetos âncora

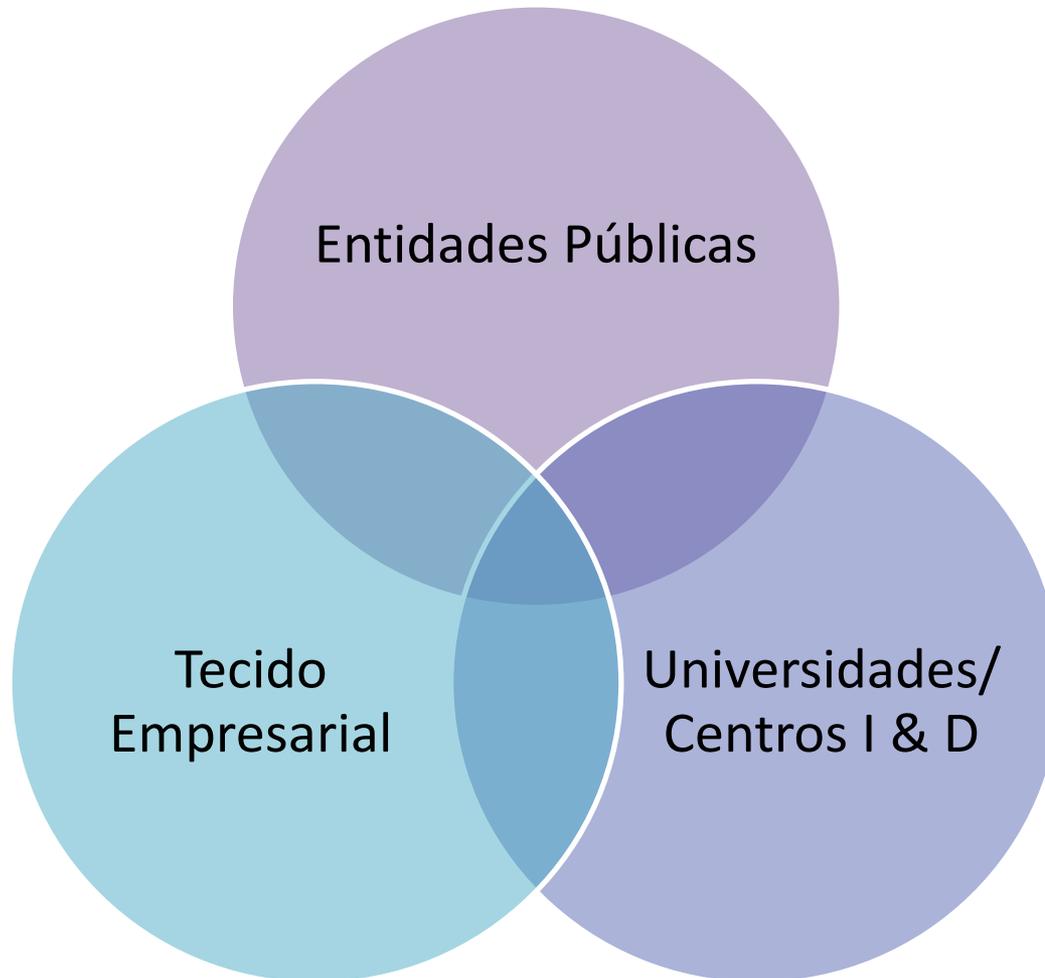
Estimular novas ideias de projeto e oportunidades de negócio

Promover networking entre parceiros

Disseminação de assuntos marítimos

Reforçar a cooperação internacional

1. QUEM SOMOS



1. QUEM SOMOS

Oceano XXI- SETORES DE ATIVIDADE

Construção, manutenção e reparação naval



Transportes marítimos e Infraestruturas portuárias



Turismo marítimo e Náutica de recreio



Pesca , Aquacultura e Transformação de pescado



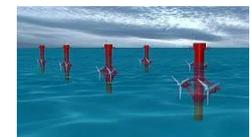
Bioteecnologias e recursos marinhos



Novos Produtos e Materiais / Tecnologias Marinhas



Energias marinhas

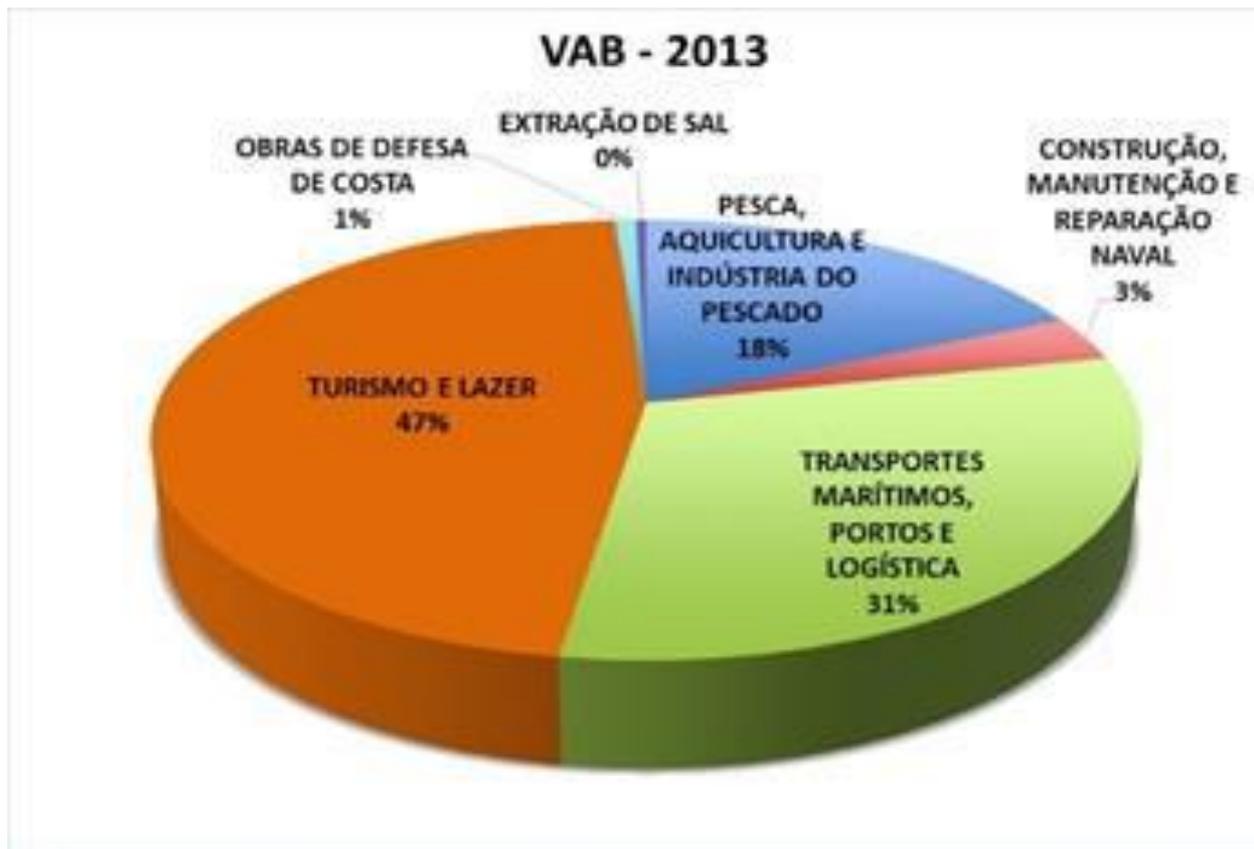


2. ECONOMIA DO MAR

- ✓ As atividades da economia do Mar são responsáveis por cerca de 2,5% do VAB nacional [2013] (DGPM, 2015)
- ✓ Existem cerca de 116 mil empregos (2,8% do Total) em atividades da economia do Mar [2013] (DGPM, 2015)
- ✓ As exportações de produtos da economia do Mar representam cerca de 4% das exportações nacionais (AICEP, 2009)
- ✓ As importações de produtos da economia do Mar representam cerca de 11% do total das importações (AICEP, 2009)

2. ECONOMIA DO MAR

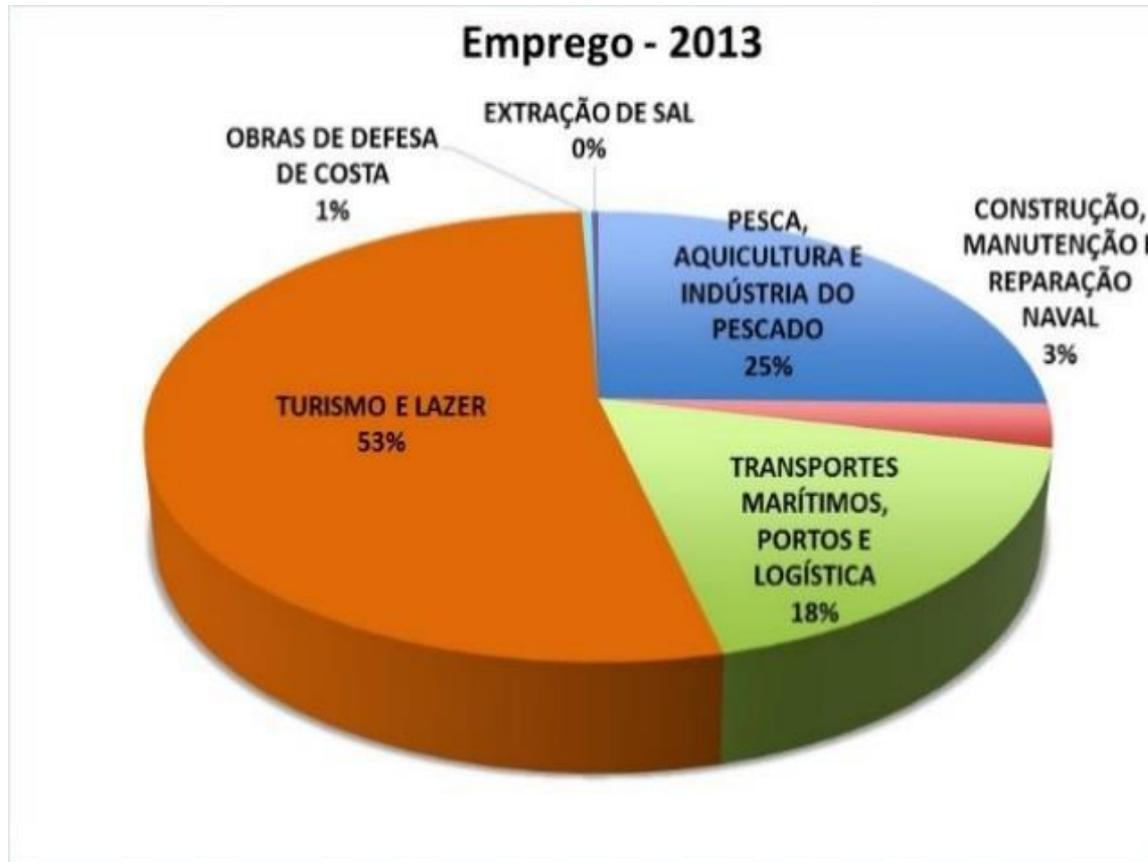
VAB POR SETOR DE ATIVIDADE



Fonte: DGPM, 2015 - baseado nas Contas Nacionais (INE) na base 2011

2. ECONOMIA DO MAR

EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE



Fonte: DGPM, 2015 - baseado nas Contas Nacionais (INE) na base 2011

3. OPORTUNIDADES E DESAFIOS

Candidatura ao reconhecimento de Clusters de Competitividade



- **Nova Estratégia e Plano de Ação 2015-2020:** que reflita as necessidades e expetativas das várias fileiras da economia do mar
- **Workshops Temáticos:**
 - ✓ Partindo de um diagnóstico síntese sobre constrangimentos e potenciais de cada fileira (Desafios 2020)
 - ✓ apresentação e discussão de ideias de projeto de interesse coletivo e medidas estruturantes (Identificação de Âncoras)
 - ✓ promoção da inovação, da internacionalização, da formação e da competitividade em geral

3. OPORTUNIDADES E DESAFIOS



3. OPORTUNIDADES E DESAFIOS

**CONSTRANGIMENTOS AO
DESENVOLVIMENTO**

**POTENCIAL DE
DESENVOLVIMENTO,
OPORTUNIDADES E ATIVOS DA
FILEIRA**

**PROJETOS ESTRUTURANTES E
MEDIDAS A DESENVOLVER**

**OBJETIVOS E METAS PARA O
FUTURO, 2014-2020**

- ❑ **Legislação excessiva**, extremamente complexa e muitas vezes restritiva;
- ❑ **Fragmentação, sobreposição de competências** e baixo grau de cooperação e coordenação entre entidades governamentais, reguladoras do sector, condicionando a competitividade da economia do Mar;
- ❑ **Processos burocráticos excessivos** que se traduzem em tempos de apreciação e resposta demasiado demorados e dificuldades ao nível do licenciamento,
- ❑ Indefinição quanto a formas de resolução de **potenciais conflitos de uso** do espaço marítimo;
- ❑ **Baixo grau de cooperação entre *players***
- ❑ **Insuficiência de meios para monitorização** e recolha de informação sobre os recursos marinhos
- ❑ **Insuficiente desagregação da informação estatística** e organização desajustada em relação às atividades da economia do Mar
- ❑ **Afastamento entre empresas e centros de I&D** limita processos de inovação em atividades da economia do Mar

- ❑ **Posição geográfica estratégica** no cruzamento de rotas marítimas o que constitui uma oportunidade relevante para a inserção dos **portos** portugueses nas cadeias logísticas globais, para atividades de **reparação naval**, para o **turismo de cruzeiros** e para a **náutica de recreio**
- ❑ Existência de infraestruturas e de **capacidade das indústrias navais** para responder a novas necessidades de produtos (ex: plataformas offshore) e para aproveitar oportunidades de mercado nomeadamente em países de língua oficial portuguesa
- ❑ A qualidade do **peixe português**, a diferenciação da nossa sardinha, o potencial de crescimento da **produção aquícola** permitem antever o reforço da posição concorrencial do setor no mercado nacional e internacional
- ❑ A posição e **dinâmica do setor conserveiro** e a oportunidade de exploração de novos mercados
- ❑ Potencial de inovação na utilização e **valorização de sub-produtos** provenientes de resíduos e de desperdícios do setor do pescado
- ❑ A emergência de um conjunto de novos produtos com aplicação diversificada em resultado do desenvolvimento das **biotecnologias marinhas**

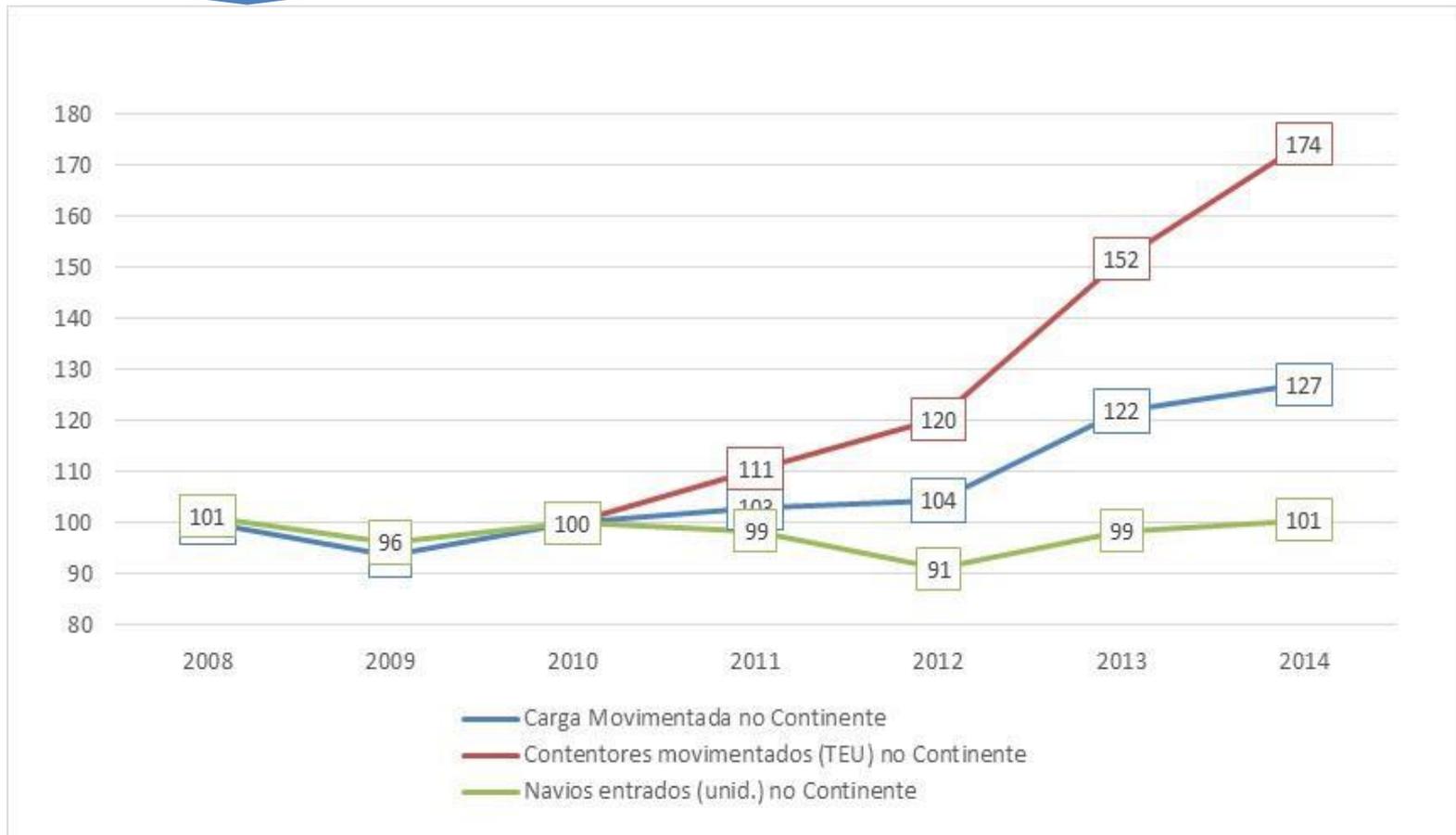
- ❑ **Condições ambientais e climáticas** favoráveis para a prática de atividades da náutica de recreio
- ❑ **Visibilidade internacional e capacidade de atração** de eventos internacionais na área dos **desportos náuticos** e atração de fluxos de praticantes e visitantes interessados em diferentes modalidades
- ❑ Potencial de produção de **energias marinhas renováveis** – ondas e eólico ; oil and gas ;
- ❑ O potencial de **conhecimento e de I&DT nas ciências do mar** e o **desenvolvimento de tecnologias e de equipamentos** para apoio , monitorização e controle de atividades marítimas, para o conhecimento e exploração do mar profundo, e para o desenvolvimento de energias marinhas
- ❑ O **reforço de infra-estruturas de I&D** e dinâmicas associadas de que são exemplo a criação do Pólo do Mar do PCT da Universidade do Porto e o ECOMARE da Universidade de Aveiro (Projetos âncora do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar)
- ❑ As oportunidades, a prazo, associadas à **exploração do Mar profundo**

Projetos Âncora Cluster do Conhecimento e Economia do Mar no território da CIM - Alto Minho:

O **Centro do Mar** aposta no **desporto náutico** [remo, canoagem, vela] e no desenvolvimento económico da região, através do turismo náutico e da náutica de recreio.

PANTHALASSA - promover a segurança alimentar e a sustentabilidade ambiental da produção, da **transformação e do consumo de pescado** através da implementação de sistemas integrados abrangendo toda a cadeia de produção.

TRANSPORTE DE MERCADORIAS (2010 índice 100)



Fonte: IMT, Dezembro de 2014

4. PORTOS, TRANSPORTES MARÍTIMOS E LOGÍSTICA

IMPORTÂNCIA DOS PORTOS NO DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS

Função de porta, elo chave da cadeia logística, articulação com outros territórios e mercados

Função económica, empresas, emprego, volume de negócios, VAB

Função de inovação, resposta a novos desafios, desenvolvimentos tecnológicos, conhecimento

Função ambiental e de segurança

Função de qualificação urbana das áreas de jurisdição portuária

4. PORTOS, TRANSPORTES MARÍTIMOS E LOGÍSTICA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR

Melhoria da eficiência - Simplificação de procedimentos e desburocratização; Da JUP à JUL; Formação

Atração de investimento para o desenvolvimento dos portos – Zonas logísticas; Intermodalidade

Diversificação de atividades – aquacultura, náutica turismo, IDT

Ordenamento estratégico da rede de portos

Promoção do potencial logístico disponível - Marca

Consolidação do Cluster do Mar Português

- Aquacultura
- Biotecnologias e Bio recursos marinhos, criação de produtos de valor acrescentado
- Energia Azul e Desenvolvimento de tecnologia offshore
- Tecnologias de processamento e conservação de pescado
- Robótica submarina e Tecnologias de exploração subaquática,
- Transporte marítimo, infraestruturas portuárias e logística;
- Náutica e turismo marítimo
- TICE , sistemas de informação, comunicação e eletrónica
- Desenvolvimento de novos materiais

VISÃO

REUNIÃO DE ESFORÇOS

CONCILIAÇÃO DE INTERESSES

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS

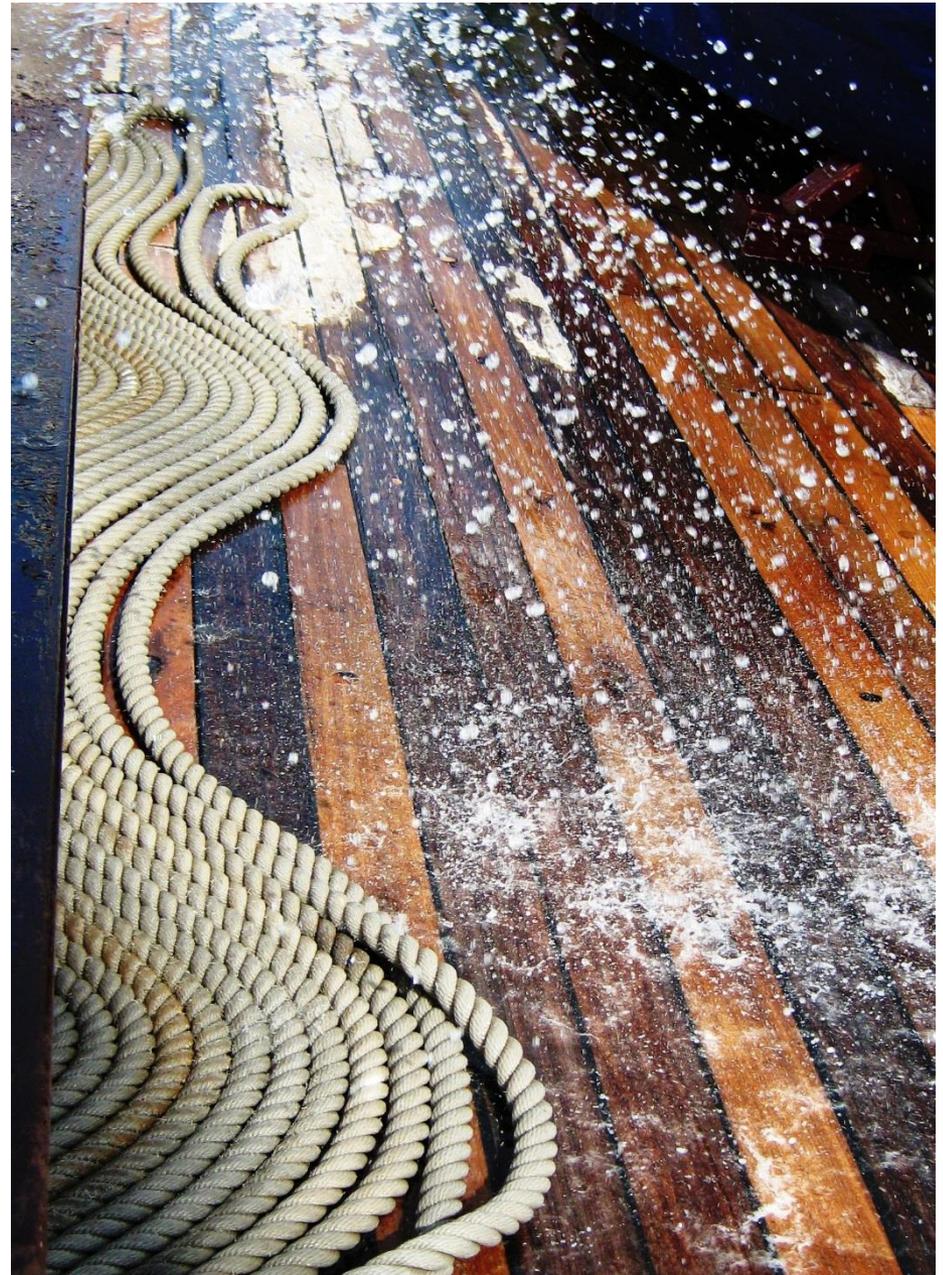
INSTRUMENTOS DE APOIO

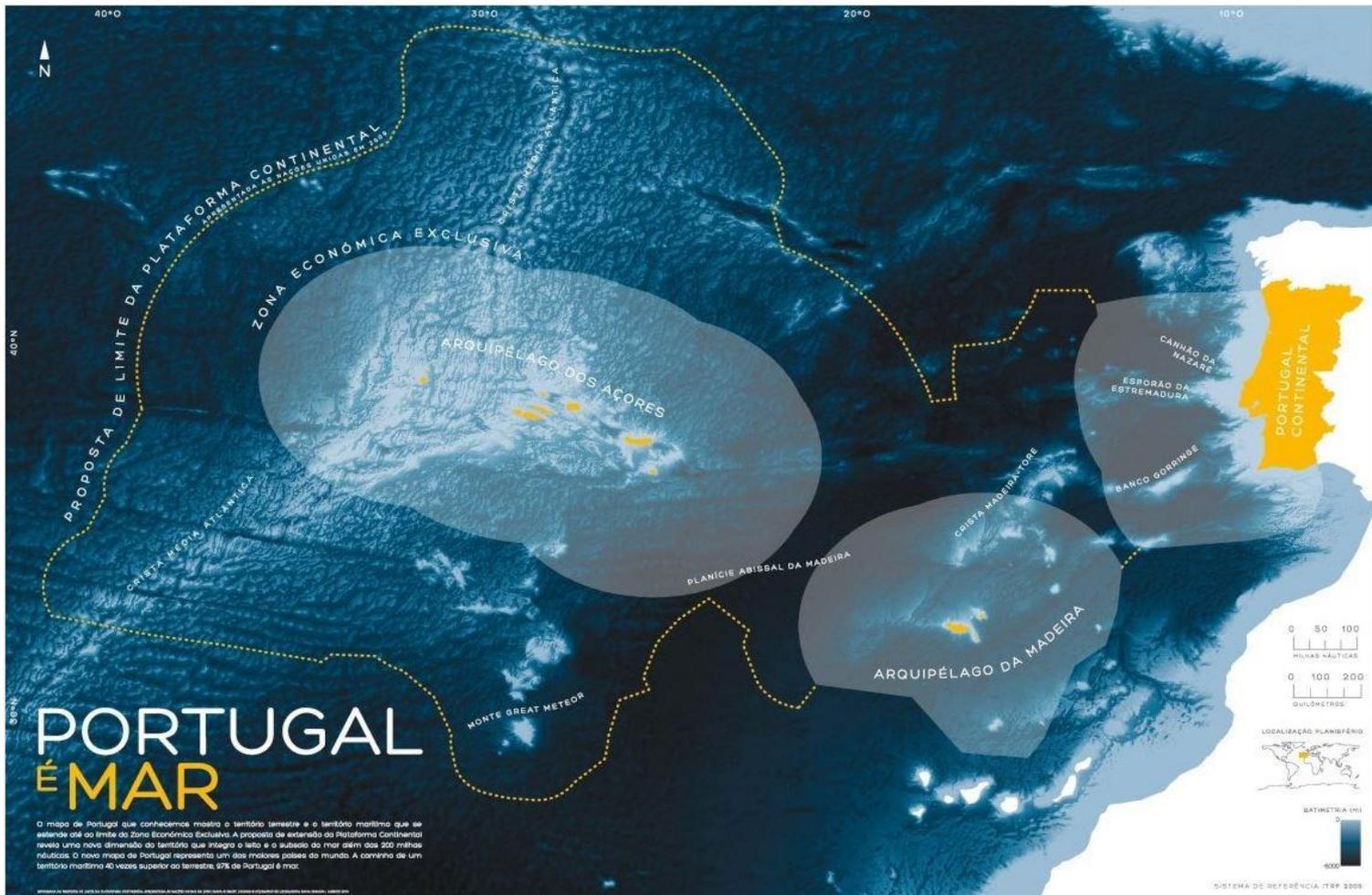
ESTRATÉGIA

PROGRAMA DE AÇÃO

LIDERANÇA

AVALIAÇÃO





Fonte: EMEPC



Oceano XXI – Associação para o Conhecimento e Economia do Mar
UPTEC - Pólo do Mar, Av. Liberdade s/n
4450-718 Leça da Palmeira

Telf: (+351) 220 120 764 | geral@oceano21.org

www.oceano21.org

